

## CONHECIMENTO DE ACADEMICOS SOBRE ONCOMICOSE CAUSADA POR *TINEA PEDIS*

Antonio Marcio Santana Fernandes\*  
Samanta Araújo Neri\*  
Larissa Rolim Borges Paluch\*\*  
Tiana Pereira dos Santos Cerqueira\*\*\*

Os fungos são grandes causadores de micoses superficiais, sendo estes microrganismos aeróbicos e nutrição heterotrófica. O *Tinea pedis*, conhecido popularmente como pé de atleta, é um fungo pertencente ao grupo dos dermatófitos, sendo queratinofílicos, passíveis de colonizar e causar lesões dermatológicas em homens e animais. A patogenicidade ocorre pela inoculação do filamento fúngico na epiderme, favorecido por uma lesão cutânea preexistente e seu crescimento acontece de forma circular e centrífuga, resultando em lesões macroscópicas. A *T. pedis* é cosmopolita e tem como preferência em praticantes de esportes. As lesões são frequentes na região interdigitoplantar, sendo observadas diferentes formas clínicas como as desidróticas, hiperqueratóticas e intertriginosas. Esses processos quando não tratados adequadamente podem causar desconforto e dor; e conseqüentemente podem impedir a prática de atividades físicas. Em função dos diversos fatores apresentados e diante da necessidade de disseminar o conhecimento sobre essa importante infecção, este trabalho teve como objetivo sondar o conhecimento dos graduandos do terceiro período do Bacharelado em Educação Física da Faculdade Maria Milza - FAMAM, a respeito desta patologia bastante presente no meio esportivo. Para tanto, foi realizada uma sondagem do tipo quantitativa, no qual um questionário semiestruturado foi aplicado aos acadêmicos. Observou-se que dos 21 discentes entrevistados 94,48% sabem que os fungos são os agentes etiológicos causadores do pé de atleta. Quando perguntado sobre os locais apropriados para o desenvolvimento desse patógeno, 80,95% afirmaram corretamente, que são os locais quentes e úmidos. Sobre o porquê da *T. pedis* ser frequente em praticantes de esportes, 61,90% dos acadêmicos pesquisados responderam acertadamente a relação da patologia com o uso de calçados fechados e úmidos, assim como a utilização de banheiros ou piscinas públicas. Entretanto, quando perguntados a respeito dos sinais clínicos observados 61,90% responderam incorretamente, que se tratava de manchas hipocrômicas em todo corpo. Diante disso, conclui-se que há necessidade de ampliar o conhecimento dos graduandos sobre as dermatofitoses, pois os futuros educadores físicos devem estar aptos a orientar os esportistas e a comunidade em geral sobre as maneiras de se evitar essas patologias fúngicas.

**Palavras-chave:** Micose. Infecção. Dermatofitoses.

\*Graduando (a) em Biomedicina, da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: marciofernandes14@gmail.com; samanta-neri@hotmail.com; \*\* Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, e-mail: larissapaluch@gmail.com; \*\*\* Biomédica, Mestranda da FAMAM e bolsista da FAPESB.